



EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O USO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS DOS ALUNOS COM SURDEZ

GT 9: Infâncias e Crianças

Pôster

Luana Gabriele Gomes da SILVA (Curso de Psicologia/UFMT)
luanagomesccb@gmail.com

Mylena Campos AMORIM (Curso de Psicologia/UFMT)
mylenacamorim@gmail.com

Daniela Aparecida Zanetti GUIMARÃES (Curso de Psicologia/UFMT)
danizanettiufmt@gmail.com

1 Introdução

A Constituição Federal de 1988 reconhece a Educação Infantil como uma parte fundamental da Educação Básica no Brasil, destacando sua importância para o desenvolvimento integral das crianças e estabelecendo diretrizes para sua oferta e garantia de acesso (BRASIL, 1998). Porém, é na Lei de Diretrizes (LDB N° 9.394), que se encontra a primeira referência e destaque a Educação Infantil como parte da educação básica e direito de todos os brasileiros. Nesse contexto, o objetivo da Educação Infantil é promover o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, abrangendo seus aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, os quais são essenciais, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação, essa fase é também o momento em que as crianças iniciam a socialização com pessoas fora de seu círculo familiar (BRASIL, 1996). Dessa forma, a Educação Infantil se torna uma das etapas mais importantes da formação das crianças, na qual todas possuem direitos.

Nesse sentido, o decreto n° 6.571 de 17 de setembro de 2008 dispõe sobre o atendimento educacional especializado (AEE) na Educação Básica e o define como “o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular”. Além disso, reforça que o AEE deve estar integrado ao projeto pedagógico da escola, frente a isto surge a necessidade de saber como esse decreto se aplica à Educação Infantil com crianças com surdez e destaca-se a importância de um ensino bilíngue

Realização





de libras para crianças surdas, na qual a língua de sinais é potencializadora das relações de aprendizagens dos alunos surdos e, com isso, mobiliza mudanças curriculares significativas.

Três anos antes, era estabelecido o decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, sobre a Língua Brasileira de Sinais que assegurava ao aluno surdo e com deficiência auditiva o direito à Educação, bem como, a inclusão da libras como disciplina curricular. Entretanto, percebe-se que, um dos principais desafios da inclusão de alunos surdos no contexto escolar, desde a Educação Infantil, é a falta de inclusão da LIBRAS no ensino educacional em que o aluno surdo está inserido. Não só isso, mas também, a carência de profissionais capacitados para atuarem nas instituições escolares que recebem os alunos surdos.

A Educação Infantil é a base fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem da criança, para Piaget (1972) “a educação infantil, é aquela que deve possibilitar na criança um desenvolvimento amplo e dinâmico no período sócio-motor.” Porque a criança apesar de sua pouca idade, é indivíduo ativo que interage com a realidade a todo momento, portanto, a presença e o uso da LIBRAS torna-se imprescindível para a participação ativa da criança surda nas atividades pedagógicas, nas brincadeiras e na interação com os colegas, visando a plena integração no ambiente escolar, bem como a aquisição de habilidades cognitivas e linguísticas “pois não se limita só à Alfabetização, mas a um trabalho conjunto de aquisição de conhecimento e desenvolvimento de linguagem” (LUCENA, 1987, p.12).

Dessa forma, esta pesquisa busca compreender como o uso da LIBRAS desde a Educação Infantil pode contribuir para o desenvolvimento do aluno surdo, sua inclusão e socialização com os alunos ouvintes, a Educação Infantil tem grande relevância nesse processo, como espaço de constituição de linguagem: local no qual os surdos terão a possibilidade de sua aquisição de modo mais natural, ou seja, terão a aquisição da Libras à medida que brincam, que dialogam com os colegas surdos, com os educadores bilíngues: Libras/Português, numa constituição dialógica de linguagem (Bakhtin, 2010), pois de acordo com Silva e Abreu (2020), a pessoa surda se desenvolve através da vivência bilíngue, transitando entre os dois mundos e em interação com pessoas surdas e ouvintes.

Portanto, a inclusão de alunos surdos no cenário educacional regular e o uso de LIBRAS na Educação Infantil, requer políticas e ações que partam de pesquisas que mostrem sua realidade. A importância de expor o processo educacional e seus desafios dos alunos surdos através de suas narrativas, justifica a pesquisa que oferece um estudo acerca de meios para a inclusão e métodos para a integração da LIBRAS no ambiente escolar, com a finalidade de



promover uma educação inclusiva para as crianças surdas utilizando a LIBRAS, além disso, reforçar os direitos dos alunos surdos na educação básica que é previsto pela legislação.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Compreender como o uso da LIBRAS, pela instituição escolar, contribui para a inclusão educacional a partir das narrativas dos alunos surdos e de seus pais na educação infantil.

2.2 Objetivos específicos

- Investigar a concepção/percepção e descrever a trajetória de alunos surdos na Educação Infantil sob o ponto de vista da língua, da comunicação e da socialização;
- Investigar e descrever relatos de alunos surdos por meio de entrevistas semi estruturadas;
- Investigar e descrever relatos de pais ou responsáveis de alunos surdos através de entrevistas semi estruturadas;
- Compreender o uso da LIBRAS no processo de escolarização dos alunos surdos.

3 Metodologia

Para Minayo (1994, p.22), “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares (...) ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações (...)”. Dessa forma, levando em consideração a complexidade e relevância da temática, será realizada uma pesquisa qualitativa em que será utilizado como instrumento para produção de dados para análise, entrevistas individuais com quatro estudantes surdos, regularmente matriculados em cursos de graduação da UFMT no semestre letivo de 2023/2 e com seus familiares, totalizando oito participantes.

Esta pesquisa versará sobre as histórias particulares, motivações e enfrentamentos dos alunos surdos diante de suas vivências escolares na educação infantil mediadas pela comunicação em LIBRAS, considerando a possibilidade e o porquê dele ter frequentado ou não a educação infantil, levando em consideração o tipo de pesquisa a ser realizada, será utilizado como instrumento para produção de dados para análise, entrevistas individuais com



quatro estudantes surdos, regularmente matriculados em cursos de graduação da UFMT no semestre letivo de 2023/2.

Os estudantes serão selecionados a partir de uma lista disponibilizada pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMT (NAI). Todos os alunos serão convidados a participar, e caso necessário, será feita uma seleção considerando maior tempo de matrícula na UFMT e gênero (buscando igualar a participação de estudantes do sexo feminino e masculino). Também serão selecionados, somente os alunos cujos familiares possam participar. As entrevistas serão gravadas e seu conteúdo será transcrito na íntegra para análise. A entrevista, para Ludke e André (2012), possibilita uma maior interação entre o pesquisador e o participante, numa atmosfera de influências recíprocas, no caso de entrevistas semiestruturadas ou livres, também permite compreender a complexidade do tema a ser pesquisado junto ao participante.

Nesta pesquisa, será utilizada a entrevista semiestruturada com um roteiro pré-definido de perguntas, a organização e análise dos dados será feita conforme preconiza a Análise Temática (Braun e Clarke, 2006). Essa abordagem de análise possibilita relativa flexibilidade para analisar os dados coletados, pois é um método de análise qualitativa que possibilita identificar, analisar, interpretar e relatar padrões qualitativamente. (Souza, 2019). Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos, esse projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado.

4 Principais resultados

Após concluídos os estudos de revisão bibliográfica sobre a temática, iniciaremos a fase de seleção dos participantes para iniciarmos as entrevistas. Dessa forma, ainda não temos resultados.

5 Considerações finais

Portanto, em frente a discussão apresentada, é nítido a importância de desenvolver pesquisas relacionadas à temática proposta, uma vez que há escassas produções científicas acerca do tema, nesse sentido, o estudo que será realizado somado as entrevistas possibilitará um vasto arcabouço de informações a respeito das vivências e desafios enfrentados pelos alunos surdos na Educação Infantil. Além disso, a pesquisa fomenta a educação inclusiva e busca saber se o uso da LIBRAS pode, efetivamente, ser o instrumento fundamental nesse processo.



Referências

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo (Sp): Martins Fontes, 2010.

BRAUN, V.; CLARKE, V. **Using thematic analysis in psychology**. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77–101, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** –Brasília: MEC/SEF,1998.

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 mai. 2024.

DECRETO Nº6.571 DE 17 DE SETEMBRO DE 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm. Acesso em: 14 de ago. de 2024

DALLA DÉA, V.H.S. **Educação especial e inclusão**: pesquisa do Centro Oeste Brasileiro [Ebook]. Goiânia: Cegraf UFG, 2020. (Coleção Inclusão)

LUCENA, M. **O atendimento educacional de crianças portadoras de deficientes auditivas em fase inicial de alfabetização**. (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). São Paulo, 1987.

LÜDKE, m.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 2012.

MINAYO, M.C.S. (org). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 21º ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1994

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1974

SILVA, D.N.H.; ABREU, F.S.D. Desenvolvimento, linguagem e surdez: contribuições teóricas à luz dos estudos de L. S. Vigotski. Em: SILVA, ,R.H.R.; SACARDO, M.S.; DALLA DÉA, V.H.S. **Educação especial e inclusão**: pesquisa do Centro Oeste Brasileiro [Ebook] .Goiânia: Cegraf UFG, 2020. (Coleção Inclusão)

SOUZA, L.K. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arq. sutiãs. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 2, pág. 51-67, 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 mai. 2024.